



**“QUARTO DE DESPEJO” DE
CAROLINA MARIA DE JESUS**

CATADORA DE SONHOS: ESCRITA SENSÍVEL, HUMANA E POTENTE

◆ - Importância da leitura e da escrita:

“O nervoso que eu sentia ausentou-se. Aproveitei a minha calma interior para eu ler. Peguei uma revista e sentei no capim, recebendo os raios solar para aquecer-me. Li um conto. Quando iniciei outro surgiu os filhos pedindo pão” (p.06).



CATADORA DE SONHOS: ESCRITA SENSÍVEL, HUMANA E POTENTE

♦ - Fazia “sua justiça” através da escrita:

“Vou escrever um livro referente a favela. Hei de citar tudo que aqui passa. E tudo que vocês me fazem. Eu quero escrever o livro, e vocês com estas cenas desagradáveis me fornece os argumentos” (p.13).



CATADORA DE SONHOS: ESCRITA SENSÍVEL, HUMANA E POTENTE

- ◆ - Escrever para ela era uma forma de **RESISTIR** e **EXISTIR**:

“Deixei o leito para escrever. Enquanto escrevo vou pensando que resido num castelo cor de ouro que reluz na luz do sol. Que as janelas são de pratas e as luzes de brilhantes. Que a minha vista circula no jardim e eu contemplo as flores de todas as qualidades.(...) É preciso criar este ambiente de fantasia, para esquecer de que estou na favela” (p.48).



CATADORA DE SONHOS: ESCRITA SENSÍVEL, HUMANA E POTENTE

♦ - Consciência política e social:

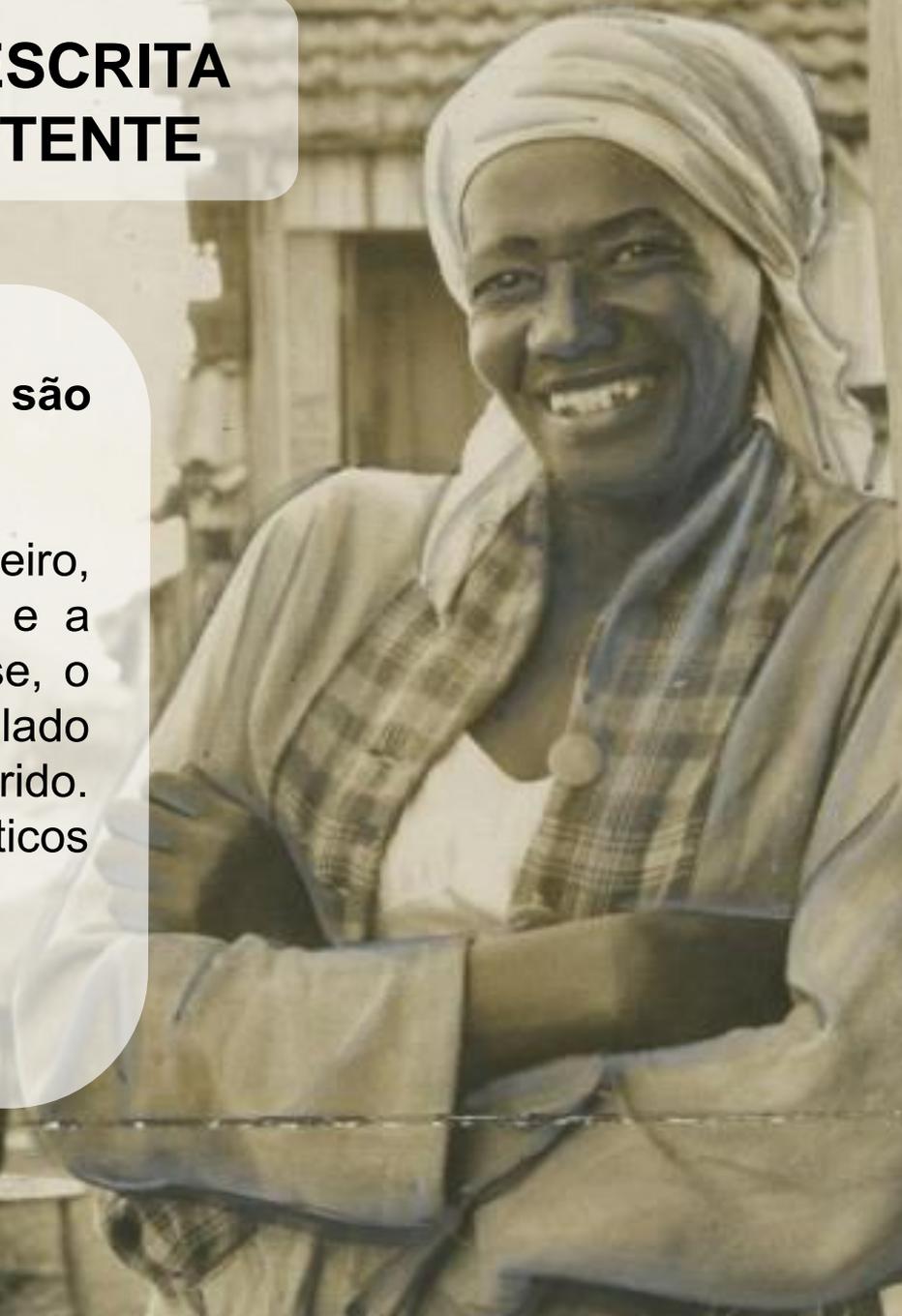
“...Eu classifico São Paulo assim: O Palácio, é a sala de visita. A Prefeitura é a sala de jantar e a cidade é o jardim. E a favela é o quintal onde jogam os lixos” (p.24).



CATADORA DE SONHOS: ESCRITA SENSÍVEL, HUMANA E POTENTE

- ◆ - **Suas críticas escritas no diário são denúncias de uma cidade desigual:**

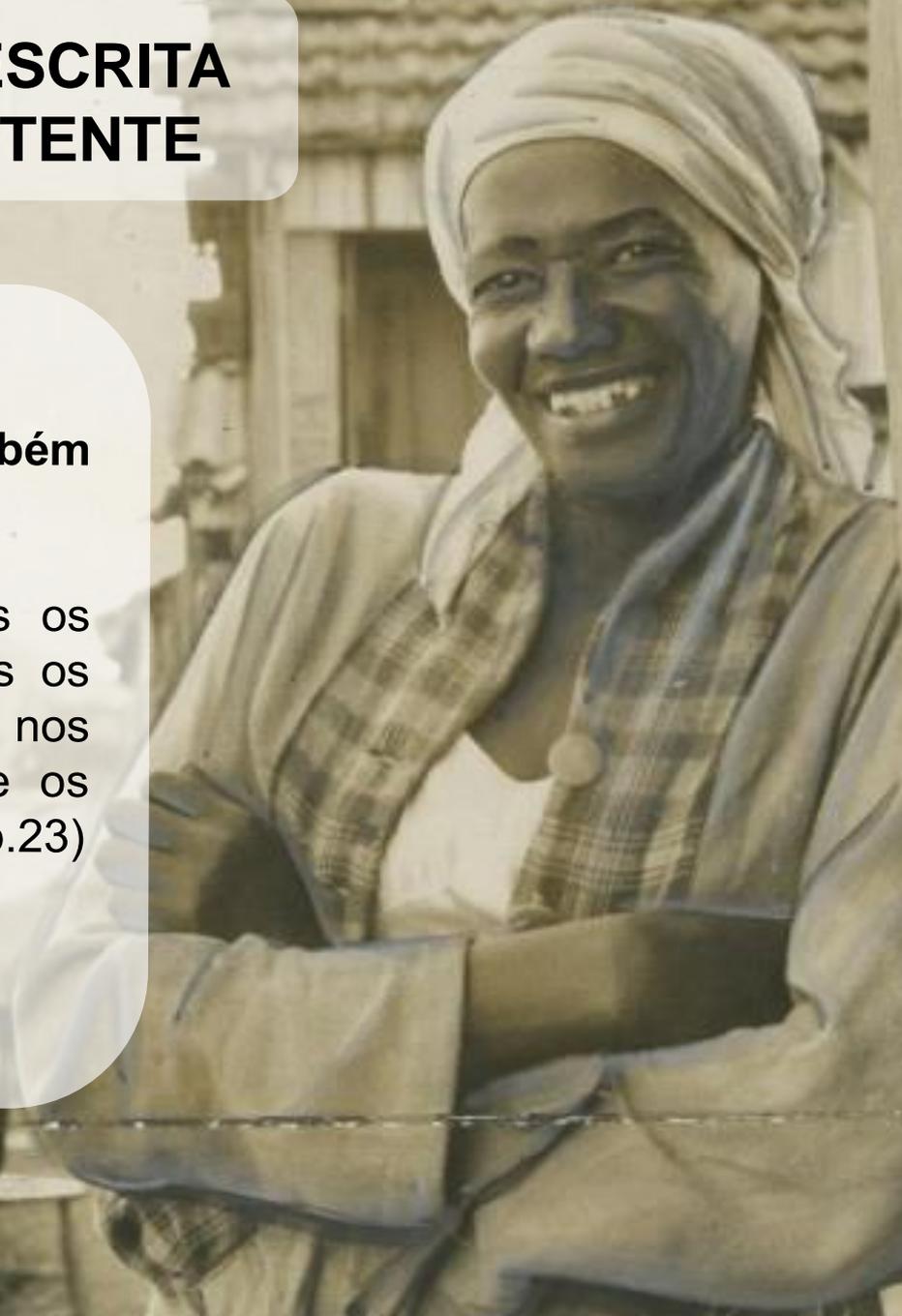
“Quem governa o país é quem tem dinheiro, quem não sabe o que é fome, a dor, e a aflição do pobre. Se a maioria revoltar-se, o que pode fazer a minoria? Eu estou ao lado do pobre que é o braço. Braço desnutrido. Precisamos livrar o país dos políticos açambarcadores” (p.31).



CATADORA DE SONHOS: ESCRITA SENSÍVEL, HUMANA E POTENTE

- ♦ - Entender sua realidade também passava pela sua consciência racial:

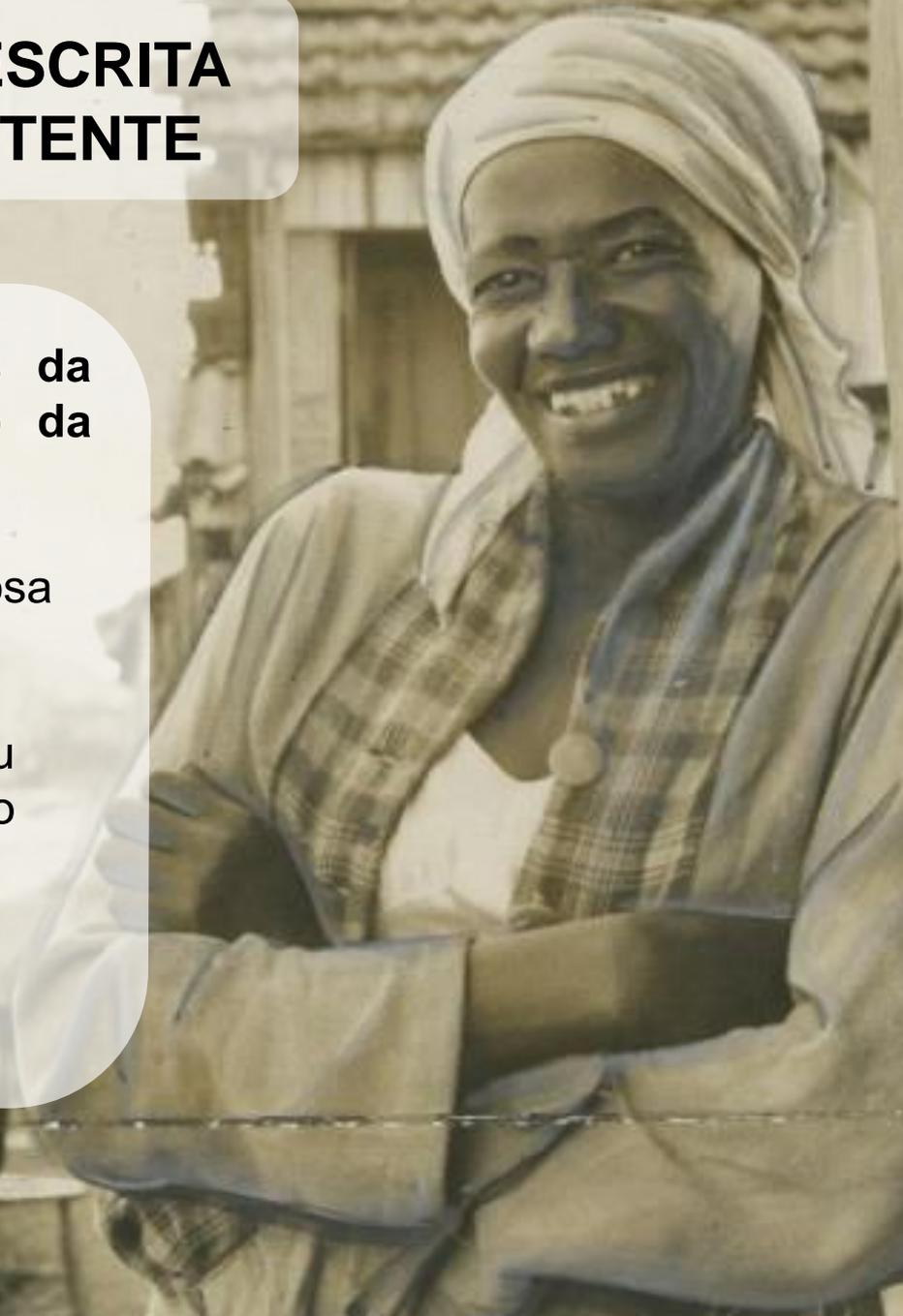
13 de maio de 1958: "... Nas prisões os negros eram os bodes expiatorios. Mas os brancos agora são mais cultos. E não nos trata com desprezo. Que Deus ilumine os brancos para que os pretos sejam feliz" (p.23)



CATADORA DE SONHOS: ESCRITA SENSÍVEL, HUMANA E POTENTE

- ♦ - Carregava consigo as vivências da infância, o cotidiano familiar e o da cidade:

“Eu nada tenho que dizer da minha saudosa mãe. Ela era muito boa. Queria que eu estudasse para professora. Foi as contingências da vida que lhe impossibilitou concretizar o seu sonho. Mas ela formou o meu caráter, ensinando-me a gostar dos humildes e dos fracos” (p.39-40).



CATADORA DE SONHOS: ESCRITA SENSÍVEL, HUMANA E POTENTE

♦ - Relatos de violência contra mulher:

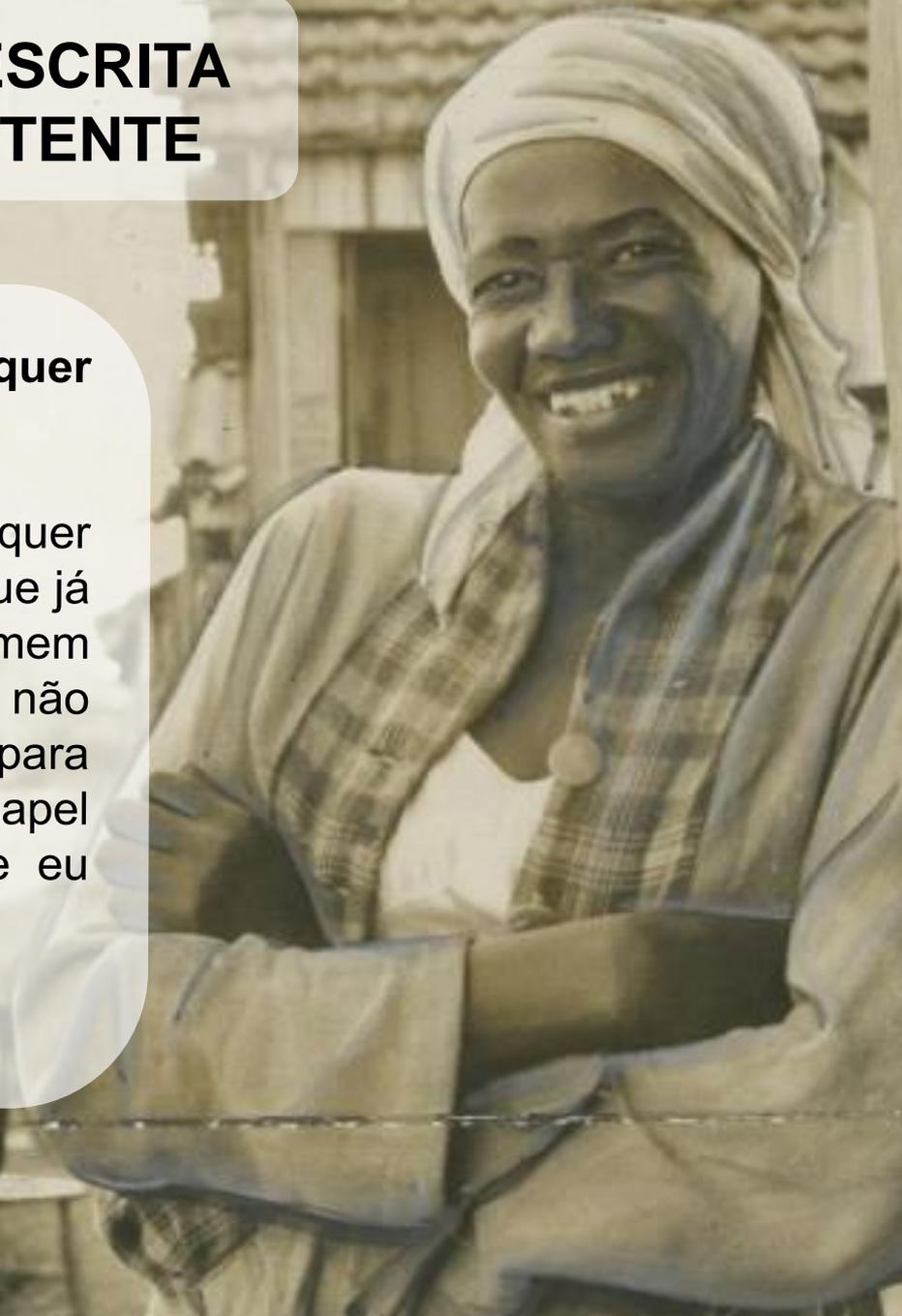
“...Era 19 horas quando o senhor Alexandre começou a brigar com a sua esposa. Dizia que ela havia deixado seu relógio cair no chão e quebrar-se. Foi alterando a voz e começou a espancá-la. Ela pedia socorro. Eu não impregionei, porque já estou acostumada com os espetáculos que ele representa” (p.158)



CATADORA DE SONHOS: ESCRITA SENSÍVEL, HUMANA E POTENTE

- ◆ - Da mulher que ama mas também quer ser amada e respeitada:

“O senhor Manoel apareceu dizendo que quer casar-se comigo. Mas eu não quero porque já estou na maturidade. E depois, um homem não há de gostar de uma mulher que não pode passar sem ler. E que levanta para escrever. E que deita com lapis e papel debaixo do travesseiro. Por isso é que eu prefiro viver só para o meu ideal” (p.40).



CATADORA DE SONHOS: ESCRITA SENSÍVEL, HUMANA E POTENTE

♦ - Autoestima da mulher negra:

“Esquecendo eles que eu adoro a minha pele negra, e o meu cabelo rustico. Eu até acho o cabelo negro mais iducado do que o cabelo de branco. Porque o cabelo de preto onde põe, fica. É obediente. E o cabelo de branco, é só dar um movimento na cabeça ele já sai do lugar. É indisciplinado. Se é que existe reencarnações, eu quero voltar sempre preta” (p.54)



PEDAÇOS ESQUECIDOS DA HISTÓRIA DE SÃO PAULO E DO BRASIL NA DÉCADA DE 1950 A 1960

- ◆ São Paulo viveu um processo de urbanização e industrialização na década de 1940;
- ◆ População negra e as desigualdades não superadas pelo pós-abolição;
- ◆ Aumento da migração de brasileiras(os) para São Paulo;
- ◆ O Brasil de Juscelino Kubitschek (1956-1961) – Política desenvolvimentista e de “modernização despojada”: para quem?

REPERCUSSÕES DA OBRA:

- ◆ Repercussão internacional – Best seller;
- ◆ Carolina de Jesus consegue sair da Favela do Canindé mas retorna;
- ◆ Documentário alemão, teatro;
- ◆ Censura da Ditadura;
- ◆ A escritora ainda hoje é mais conhecida e estudada internacionalmente;
- ◆ O Movimento Negro responsável pela visibilidade da escritora até hoje;
- ◆

Os mais vendidos

LIVROS

- 1 — **Quarto de despejo** — Carolina Maria de Jesus (1)*
- 2 — **Furacão sobre Cuba** — Jean Paul Sartre
- 3 — **O Atome** — Fritz Kahn (2)
- 4 — **Crepusculo de um romance** — Graham Greene
- 5 — **O retrato** — Osvaldo Peralva



OBRAS ESCRITAS POR CAROLINA DE JESUS:

- ◆ Quarto de Despejo (1960);
- ◆ Casa de Alvenaria (1961);
- ◆ Pedacos da Fome (1963);
- ◆ Provérbios (1963);

- ◆ - Obras póstumas:
 - ◆ Diário de Bitita (1977);
 - ◆ Um Brasil para Brasileiros (1982);
 - ◆ Meu Estranho Diário (1996);
 - ◆ Antologia Pessoal (1996);
 - ◆ Onde Estaes Felicidade (2014);
 - ◆ Meu sonho é Escrever: contos inéditos e outros escritos (2018);

- ◆ - Como Sambista compôs algumas músicas e chegou a gravá-las (Estão disponíveis online);

REPERCUSSÕES DA OBRA:

- ◆ “Na atualidade do seu centenário, Carolina espalha-se pela cidade de São Paulo. Ela está na biblioteca do Museu Afro Brasil, em uma escola da zona leste, também em uma associação de mulheres negras, bem como dissertações e teses acadêmicas. Todos esses espaços levam o seu nome. Assim, o legado intelectual, a memória e o patrimônio cultural de Carolina permanecem vivos, atuantes e sendo ressignificados por nós, suas herdeiras, mulheres negras produtoras de conhecimento” (RODRIGUES, 2016).



DOS ENCONTROS PROPORCIONADOS PELA LEITURA:

- ◆ Para vocês, como foi o encontro com a leitura de Carolina de Jesus?
- ◆ Será que ela ecoa no Brasil atual?
- ◆ Para as(os) futuras(os) Professoras(es) de História, vamos levar Carolina de Jesus para nossas aulas?
- ◆ Vamos trazer o protagonismo de mulheres negras para o debate nas nossas aulas?!



REFERÊNCIAS:

CAMASSA, José Bento de Oliveira. **O (esquecido) protagonismo de Carolina de Jesus numa São Paulo miserável**. 2015. Disponível em:

<<http://lemad.fflch.usp.br/node/5379> >. Acesso em: 06 jul. 2020.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de Despejo**. Sem data. Disponível em:

<https://culturaemarxismo.files.wordpress.com/2019/02/edoc.site_1960-quarto-de-despejo-carolina-maria-de-jesuspdf.pdf > .

Acesso em: 29 mai. de 2020.

KORNIS, Mônica Almeida. Sociedade e cultura nos anos 1950.

FGV CPDOC - Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, Rio de Janeiro. Disponível em:

<<https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/artigos/Sociedade/Anos1950> >. Acesso em: 26 jun.2020

REFERÊNCIAS:

LOPES, Elisângela. Denúncia e reflexão no Quarto de Despejo. **Literafro** – o portal da literatura Afro-Brasileira, Belo Horizonte, 07 fev. 2018. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/literafro/autoras/29-critica-de-autores-feminios/1025-denuncia-e-reflexao-no-quarto-de-despejo-elisangela-lobes>>. Acesso em: 28 jun. 2020.

MACHADO, Carol. A história de Carolina de Jesus. **Mundo Negro**, [S.l.], 05 jan. 2014. Disponível em: <<https://mundonegro.inf.br/a-historia-de-carolina-de-jesus/>>. Acesso em: 06 jul. 2020.

MARINHO, Fernando. **Português**, Goiânia. Disponível em: <<https://www.portugues.com.br/literatura/carolina-maria-de-jesus.html>>. Acesso em: 25 jun. 2020.

REFERÊNCIAS:

RODRIGUES, Vera. Carolina Maria de Jesus: Notas sobre o pensamento de uma intelectual. **DEDS em Revista**. Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 4-8, mar. 2016. Disponível em <<http://www.ufrgs.br/deds/publicacoes/revistas> >. Acesso em: 08 jul. 2020.

SILVA, Cidinha da. Carolina Maria de Jesus. **Literafro** - o portal da literatura Afro-Brasileira, Belo Horizonte, 01 de abr. 2020. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/literafro/autoras/58-carolina-maria-de-jesus> >. Acesso em: 26 jun. 2020.

SILVA, Mario Augusto Medeiros da. Carolina Maria de Jesus e o associativismo político cultural negro nos anos 1960. **Literafro** – o portal da literatura Afro-Brasileira, Belo Horizonte, 07 de fev. 2018. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/literafro/autoras/2-uncategorised/1022-carolina-maria-de-jesus-e-o-associativismo-politico-cultural-negro-nos-anos-1960-mario-augusto-medeiros-da-silva> >. Acesso em: 29 jun. 2020.

Links das imagens:

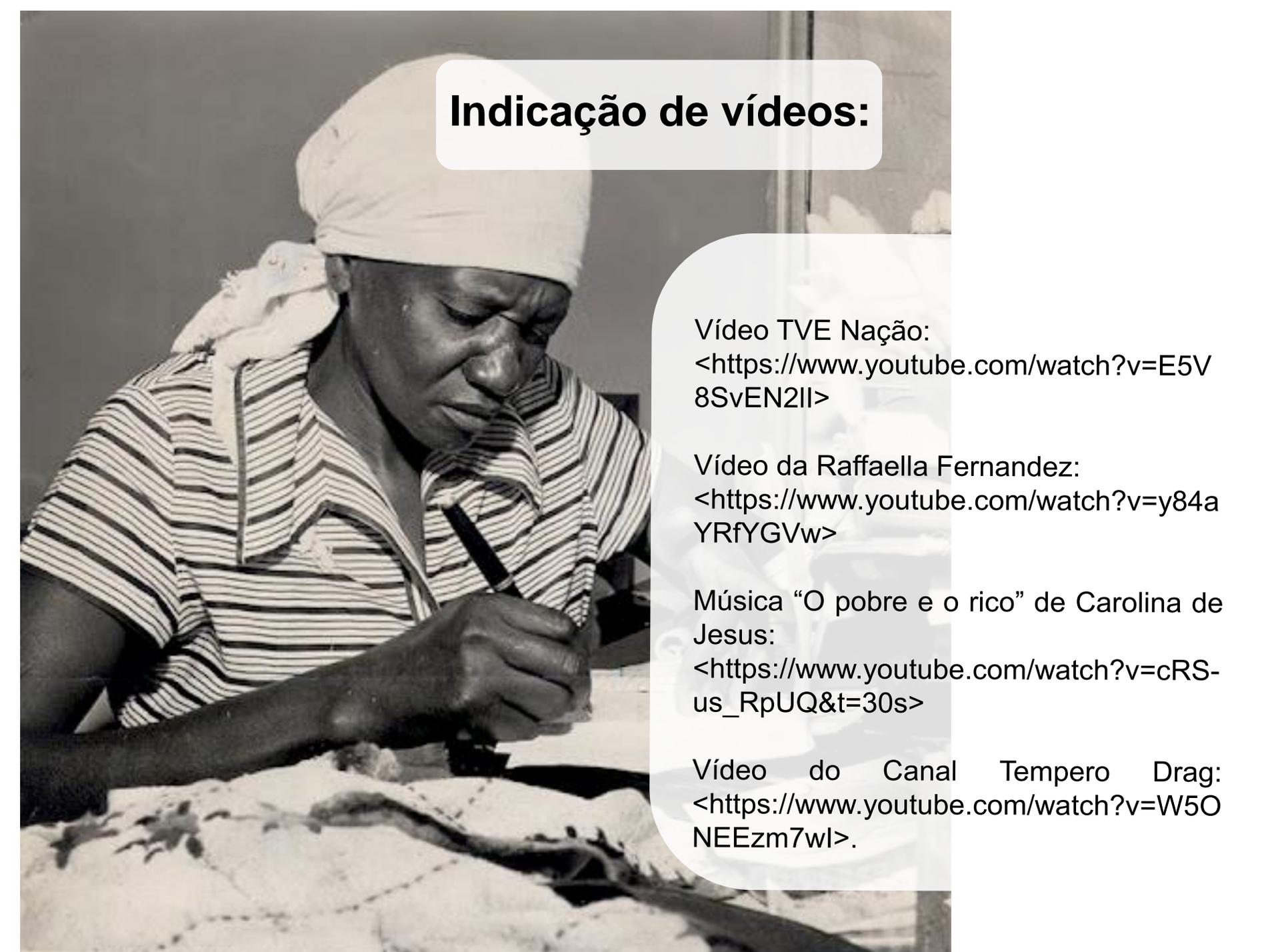
<<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2014-03/brasil-lembram-centenario-de-escritora-que-definiu-favela-como-quarto-de>>

<<http://fernandapompeu.com.br/carolina-de-jesus-1914-1977/>>

<<https://revistagalileu.globo.com/Cultura/noticia/2019/03/quem-foi-carolina-maria-de-jesus-que-completaria-105-anos-em-marco.html>>

<<https://docplayer.com.br/64857337-Modernizacao-e-desenvolvimentismo-formacao-das-primeiras-favelas-de-sao-paulo-e-a-favela-do-vergueiro.html>>

<<http://laspretas.com.br/carolina-maria-de-jesus/>>. Acesso em: 07 jul. 2020.



Indicação de vídeos:

Vídeo TVE Nação:

<<https://www.youtube.com/watch?v=E5V8SvEN2II>>

Vídeo da Raffaella Fernandez:

<<https://www.youtube.com/watch?v=y84aYRfYGVw>>

Música “O pobre e o rico” de Carolina de Jesus:

<https://www.youtube.com/watch?v=cRS-us_RpUQ&t=30s>

Vídeo do Canal Tempero Drag:

<<https://www.youtube.com/watch?v=W5ONEEzm7wl>>.